

Pastilhas elásticas e os efeitos no Meio Ambiente



O hábito de mascar pastilhas elásticas (também designadas por "chicletes"), já é muito antigo e, atualmente, um ato adotado com muita frequência pela população. Inicialmente, as pastilhas elásticas eram produzidas por resinas de árvores, no sentido de combater o mau hálito, auxiliar na concentração, aliviar a tensão e relaxar os músculos. Face ao aumento do consumo e, conseqüentemente, à produção em massa de pastilhas elásticas, houve uma necessidade extrema de substituir as resinas naturais por novos produtos, não tão prejudiciais à saúde. Neste sentido, procedeu-se à substituição das resinas por uma substância designada de "goma base", sintetizada a partir de derivados de petróleo.

Impacto no ambiente

Atualmente, são produzidos 1,75 triliões de pastilhas elásticas por ano em todo o mundo, pelo que, diariamente, dezenas de milhares de pastilhas são atiradas para o chão sem que nos apercebamos do impacto deste ato sobre a natureza. As pastilhas elásticas não são benéficas tanto para o organismo, como para o meio ambiente, uma vez que acarretam problemas como poluição e constituem um risco elevado para alguns seres vivos. Por exemplo, os pássaros, uma vez atraídos pelas cores e pelo cheiro doce, alimentam-se dos restos de pastilhas que as pessoas vão deixando pelo chão. Nesta situação, muitas aves morrem asfixiadas, pois ou os seus bicos ficam colados ou porque não conseguem digerir as "chicletes" que ingerem.

Como as pastilhas elásticas não são biodegradáveis, isto é, não podem ser decompostas por microrganismos vivos, os espaços públicos e espaços de lazer vão acumulando as marcas das pastilhas no chão, face à sua difícil remoção.

Prevenir o impacto no ambiente

Face ao impacto negativo das pastilhas elásticas sobre o ambiente, é fulcral agir de um modo preventivo, no sentido de salvaguardar os animais e contribuir para uma cidade mais limpa. Para isso, sempre que termines de mascar uma "chiclete" e não tenhas por perto um caixote de lixo, enrola-a num papel e guarda-a até encontrares um. As ações que cada um de nós tem, fazem toda a diferença. Apenas com uma atitude de respeito pela natureza, é possível continuarmos a desfrutar do seu encanto!

Iniciativa sustentável

Desafiar as escolas a construírem os seus contentores para a recolha de pastilhas elásticas. São encontrados por vezes em espaços públicos e conhecidos como "PapaChicletes", e deste modo, ao ter os pequenos contentores nas escolas estaríamos a proteger o ambiente e os espaços exteriores dos recintos escolares.

Monitorização e valorização de Zonas Húmidas

Cerca de uma centena de alunos dos 5.ºs anos, da Escola Básica e Secundária de Paredes, tiveram a oportunidade de fazer uma saída de campo para observar a biodiversidade dos charcos do Campo de Golfe do Aqueduto, assinalando o Dia Mundial das Zonas Húmidas, celebrado a 2 de fevereiro. O tema do ano foi "É tempo de restaurar as zonas húmidas" chamando a atenção para a necessidade urgente de restauro dessas zonas de elevada importância ecológica e ambiental para o planeta.

Foi muito enriquecedor, poder observar as reações das crianças e estimular a sua curiosidade sobre a vida aquática.

É um excelente recurso pedagógico, muito significativo no percurso académico de todos os alunos e alunas. Estas atividades são possíveis, graças às parcerias do Eco-Escolas, com APRISOF, Paredes Golfe Clube, Centro de formação desportiva do Desporto Escolar de Golfe e Câmara municipal de Paredes, no âmbito também da prática de atividades físicas e desportivas de modo sustentável, como o golfe.



TEXTO E IMAGEM
ÂNGELO NETO

Observar fungos presentes em alimentos

A atividade de "Dois Palmos de Ciência" deste mês, foi preparada e dinamizada pela Inês Andrade, finalista do curso de Saúde Ambiental, e que levou os alunos do Jardim de Infância do Monte, a observarem os fungos presentes nos alimentos. Tal como a água, os fungos são seres vivos que estão, frequentemente, presentes no nosso dia a dia através da alimentação. Um tipo de fungo muito conhecido é chamado de bolor, que produz um odor desagradável e está presente não só em alimentos (como pão e frutas), como também em paredes e objetos de madeira. Neste sentido, a atividade que se pretende continuar a desenvolver com as crianças, visa a observação, com recurso à lupa binocular, de bolor presente em determinados alimentos que consumimos no quotidiano e fazer com que conheçam melhor estes fungos que fazem parte do nosso dia a dia. Com esta atividade é pretendido discutir com as crianças o modo de formação destes fungos, tanto nos alimentos como em objetos, e o seu papel na nossa saúde.

2 Palmos de Ciência

Observar fungos presentes nos alimentos, através de um microscópio

O QUE SÃO FUNGOS?

Os fungos são seres vivos que estão, frequentemente, presentes no nosso dia a dia através da alimentação.

Um tipo de fungo muito conhecido é chamado de bolor, que produz um odor desagradável e está presente não só em alimentos (como pão e frutas), como também em paredes e objetos de madeira.

ATIVIDADE DESENVOLVIDA POR:

Nome: Inês Andrade
Estudante universitária
Curso: 4º ano - Saúde Ambiental
Localidade: Paredes

FINALIDADE DA ATIVIDADE:

- Permitir que as crianças identifiquem o bolor presente nos alimentos
- Permitir que as crianças observem este fungo, com auxílio de um microscópio
- Permitir que as crianças compreendam como é que este fungo se forma nos alimentos

MATERIAIS

- Alimentos com bolor
- Microscópio
- Lâminas e lamelas
- Água
- Pipeta/ Conta gotas

PROCEDIMENTO DA ATIVIDADE:

- Identificar o bolor presente nos alimentos, em conjunto com as crianças
- Colocar o fungo no microscópio e observar;
- Discutir com as crianças o modo de formação dos fungos, tanto nos alimentos como nos objetos.



TEXTO E IMAGEM PAREDES AMBIENTE

FICHA TÉCNICA
BOLETIM PAREDES AMBIENTE

DIREÇÃO
ALEXANDRE ALMEIDA
PRESIDENTE DA CM PAREDES

COORDENAÇÃO
FRANCISCO LEAL
VEREADOR DO AMBIENTE

EDIÇÃO
JOÃO COSTA

COLABORAÇÃO
ÂNGELO NETO, INÊS ANDRADE,
PAREDES AMBIENTE

PAGINAÇÃO
GABINETE DE COMUNICAÇÃO

PROPRIEDADE
MUNICÍPIO DE PAREDES

PARQUE JOSÉ GUILHERME
4580-130 PAREDES
T. 255 788 800

LINHAMBIENTE@CM-PAREDES.PT
WWW.CM-PAREDES.PT

SIGA-NOS:

